

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Os estilos de aprendizagem como fundamento para escolha de metodologias de ensino com vistas a recuperação das aprendizagens na educação pós-pandemia

Lais Ramos Zerbato Sales Castro¹; [0000-0003-2382-2827](tel:0000-0003-2382-2827)
Gabriela Iris Gomes²; [0000-0001-9863-0649](tel:0000-0001-9863-0649)

1 – UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.

laisramos.sales@gmail.com

2 – IFRJ, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Volta Redonda, RJ.

gabriela.gomes@ifrj.edu.br

Resumo: O presente artigo visa apresentar algumas considerações sobre os Estilos de Aprendizagem e relacionar esse tema aos desafios da educação pós-pandemia, oferecendo subsídios para a aplicação dessa ferramenta como fundamento para escolha adequada de metodologias de ensino com vistas à recuperação das aprendizagens. Para tanto, foi realizada uma revisão sistemática de literatura ancorada em um delineamento metodológico de abordagem qualitativa. Percebeu-se que, no contexto da educação pós-pandemia, a sinergia entre Estilos de Aprendizagem e metodologias de ensino se caracteriza como uma solução educacional alternativa que pode viabilizar maior efetividade das práticas de ensino com vistas à recuperação das aprendizagens. Concluiu-se que é necessário reconhecer a diversidade de formas de aprender para atender às necessidades individuais de cada estudante e que a relação entre os Estilos de Aprendizagem e as metodologias de ensino é uma lacuna que futuros estudos podem preencher no campo teórico e prático do processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Pós pandemia. Estilos de Aprendizagem. Metodologias de Ensino

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

O estado de pandemia ocasionado pelo novo Coronavírus COVID-19 e a necessidade do distanciamento social como estratégia de saúde pública para reduzir o contágio têm agravado problemas políticos, econômicos e sociais (FONTANA, 2020). No contexto educacional brasileiro, o Ministério da Educação decreta em 17 de março de 2020, através da Portaria nº 343, a suspensão de aulas presenciais e sua consequente substituição por atividades não presenciais (DE FREITAS VIEIRA, 2020).

Os professores se viram pressionados a migrarem para o ensino on-line, transferindo e transpondo metodologias e práticas pedagógicas típicas dos espaços de aprendizagem presenciais, naquilo que tem sido designado por ensino remoto de emergência (DE FREITAS VIEIRA, 2020). Assim, a reorganização da dinâmica escolar por meio remoto privou os estudantes da educação básica e superior do convívio social e desencadeou contradições e tensões, que necessitam ser discutidas (FONTANA, 2020).

Segundo Fontana (2020), a aceitação das aulas remotas como método de ensino impulsionado não foi uma garantia de que a aprendizagem estava sendo alcançada porque somente o estabelecimento dessa relação aluno-tecnologia-escola em tempos de pandemia não é suficiente para atingir os objetivos de uma educação de qualidade. De acordo com De Freitas Vieira (2020), essa urgência na continuidade das atividades letivas através do ensino remoto sem que houvesse tempo para desenvolver a competência digital dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem resultou em ainda mais desigualdade, mais fragilidade na profissão docente e mais desestruturação da educação pública.

Para enfrentar essa situação, no dia 23 de maio de 2022 foi publicado pela Presidência da República o Decreto nº 11.079, que institui a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, que tem como uma das metas a implementação de ações para a recuperação das aprendizagens na educação básica. De acordo com BRASIL (2022), recuperação das aprendizagens é definida como conjunto de medidas para o avanço do discente ao nível de aprendizagem adequado à sua idade e ao ano escolar, por meio do uso de

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

estratégias e atividades pedagógicas de diagnóstico, de acompanhamento e de consolidação das aprendizagens.

Nesse contexto, os Estilos de Aprendizagem são um tema de estudo relevante, pois o conhecimento acerca disso proporciona aos professores e alunos um caminho para a melhoria do ensino e aprendizagem (DE CARVALHO, 2022).

Entretanto, conforme discute De Oliveira (2018), a falta de encontros presenciais, tal como ocorreu durante a pandemia da COVID-19, é um fator que interfere na percepção de alguns aspectos comportamentais dos alunos e, por consequência, dificultou a identificação desses estilos.

O presente artigo visa apresentar algumas considerações sobre os Estilos de Aprendizagem e relacionar esse tema aos desafios da educação pós-pandemia. O objetivo foi desencadear uma discussão a partir de contribuições teóricas de pesquisadores que estudam os Estilos de Aprendizagem, oferecendo subsídios para a aplicação dessa ferramenta como fundamento para escolha adequada de metodologias de ensino com vistas à recuperação das aprendizagens.

A relevância da investigação está relacionada à originalidade na abordagem do tema sob a ótica dos Estilos de Aprendizagem e a aplicabilidade de seus resultados na prática da educação pós-pandemia, uma vez que eles podem embasar a diversificação das experiências de ensino considerando a diversidade de formas de aprender de cada aluno e, assim, indicar métodos que atendam às necessidades individuais dos estudantes. Portanto, as repercussões são relevantes tanto para discentes quanto para docentes.

Uma pergunta norteou a pesquisa: a identificação dos estilos de aprendizagem pode ser útil como ferramenta para facilitar a escolha adequada de metodologias de ensino? Acredita-se que a resposta a essa pergunta pode direcionar as práticas de ensino na educação pós pandemia e contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.

MÉTODOS

O delineamento metodológico possui abordagem qualitativa. Para composição do *corpus* da pesquisa foram determinadas três temáticas para revisão sistemática de

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

literatura, de modo a permitir uma análise diferenciada de acordo com o objetivo do estudo, são elas: 1) o ensino remoto durante a pandemia da COVID-19, 2) Estilos de Aprendizagem e 3) a relação entre Estilos de Aprendizagem e metodologias de Ensino. A busca foi realizada nos bancos de dados Google Acadêmico e Scielo.

Para a escolha dos documentos sobre o tema 1 foram considerados aqueles redigidos no idioma português, disponíveis on-line, de livre acesso e publicados e indexados no período 2020 a 2022, utilizando as expressões-chave: “educação” ‘and’ “pandemia” ‘and’ “COVID-19” ocorrendo no título. Foram encontrados 40 artigos. Em seguida, a partir desta primeira seleção, utilizou-se como critério para uma filtragem mais específica a inclusão apenas de artigos de revisão e cujo conteúdo se relacionasse com a Educação Básica. Posteriormente foram excluídos artigos que se limitavam à análise dos impactos da pandemia sobre apenas uma única disciplina da Base Nacional Curricular Comum. Após categorização e análise destes estudos, foi feita uma seleção criteriosa visando ao objetivo do estudo e, assim, foram obtidos 3 textos para a composição do corpus do tema 1.

Para relatar observações preliminares sobre a temática “Estilos de Aprendizagem” foi selecionada a opção “Pesquisa avançada” usando como descritor “estilos de aprendizagem” e como critério a opção “ocorre no título”. Foram incluídos artigos científicos através dos seguintes critérios: estar redigido no idioma português, artigos disponíveis on-line e de livre acesso e publicados e indexados no período 2017 a 2022. A partir desta primeira seleção, utilizou-se como critério para uma filtragem mais específica a leitura dos resumos para verificar a adequação aos objetivos do trabalho. Com isso, 7 artigos constituíram o corpus do tema 2.

Já para a escolha dos documentos sobre a relação entre os Estilos de Aprendizagem e as metodologias de ensino foram considerados documentos redigidos no idioma português, disponíveis on-line e de livre acesso, publicados e indexados no período 2017 a 2022 utilizando as expressões-chave: “estilos” ‘and’ “de” ‘and’ “aprendizagem” ‘and’ “metodologias” ocorrendo no título. Foram encontrados apenas 6 documentos que constituíram o corpus do tema 3, o que indica a falta de relatos que versam sobre a relação entre Estilos de Aprendizagem e metodologias de Ensino.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica foi elaborada considerando o impacto da pandemia da covid-19 e seus efeitos para a educação básica. Uma das diretrizes desta Política é o incentivo ao desenvolvimento de soluções e de metodologias que promovam a recuperação das aprendizagens.

Para pensar no desenvolvimento de ações educacionais, conforme afirma Borges (2020), é necessário conhecer as possíveis estratégias de aprendizagem que estão inseridas dentro daquilo que compreendemos como metodologias de ensino. Portanto, ambicionando desdobrar os objetivos dessa diretriz e alcançar suas metas é necessário que o professor conheça as necessidades dos estudantes para que, cumprindo com a orientação de Santos (2017), consiga regular suas estratégias de ensino de modo que dialogue com o perfil de seus alunos.

Uma das formas de adequar as intervenções pedagógicas ao nível de aprendizagem dos discentes é através do reconhecimento dos seus Estilos de Aprendizagem. Os Estilos de Aprendizagem (EAs) são padrões que indicam como o aluno assimila conhecimentos, bem como relatam o indicativo sobre a maneira mais proveitosa para obtenção, processamento e armazenamento de informações (DE CARVALHO, 2022).

É importante salientar que identificar estilos de aprendizagem dos aprendentes não se trata de rotulá-los, mas desenhar ambientes que mesclêm situações de aprendizagem que possam atender a heterogeneidade de um espaço de aprendizagem (LEITE, 2020).

Logo, infere-se que conhecer os estilos de aprendizagem dos alunos pode ser um diferencial nas ações do docente durante o processo de ensino-aprendizagem (DE JESUS, 2017). Isso porque, ainda segundo Jesus (2017), investigar o estilo de aprendizagem dos estudantes pode contribuir para uma compreensão acerca do ato de aprender, o que trará implicações também na ação de ensinar.

Segundo Da Silva (2020), o professor deve exercer a capacidade de observação para reconhecer as múltiplas formas de aprender dos alunos e, com base nesse reconhecimento, elaborar aulas em que o mesmo conteúdo seja ensinado de diferentes formas. Assim, ao considerar os estilos de aprendizagem de seus alunos

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

durante o planejamento da aula, o professor é capaz de realizar uma escolha mais assertiva da metodologia de ensino que irá utilizar.

A escolha de metodologias se torna mais assertiva sob a luz dos Estilos de Aprendizagem. Nesse sentido, voltando o olhar para o contexto da educação pós-pandemia, a sinergia entre Estilos de Aprendizagem e metodologias de ensino se caracteriza como uma solução educacional alternativa que pode viabilizar maior efetividade das práticas de ensino com vistas à recuperação das aprendizagens.

O processo de ensino e aprendizagem é complexo, ao mesmo tempo composto por dois aspectos indissociáveis em ambiente de aprendizagem: a diversidade e a inclusão (IKESHOJI, 2021). Se torna evidente, dessa forma, que não há uma metodologia de ensino que contemple a toda diversidade de formas de aprender. Todavia, é certo que ao diversificar as formas de ensinar o docente amplia as possibilidades dos alunos de obterem conhecimento.

CONCLUSÕES

Para recuperar as aprendizagens é necessário reconhecer que na sala de aula coabitam alunos com diferentes formas de aprender e, por isso, se faz necessário diversificar as metodologias de ensino com o objetivo de atender às necessidades individuais de cada estudante.

Os resultados do estudo sinalizam que a integração entre as ferramentas Estilo de Aprendizagem e metodologias de ensino é um caminho possível para atingir os objetivos da Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica no contexto da educação pós-pandemia.

Poucos estudos dissertam sobre a relação entre os Estilos de Aprendizagem e as metodologias de ensino, especialmente aplicados à Educação Básica. Compreende-se que esta é uma lacuna que futuros estudos podem preencher no campo teórico e prático do processo de ensino e aprendizagem. Assim, desejamos que nossas ideias possam ser motivadoras para a realização de novas pesquisas.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

REFERÊNCIAS

ASSUNÇÃO, Marcelo Teodoro; DE CAMPOS VIANA, Luiz Augusto Ferreira. **Uma revisão da literatura sobre os estilos de aprendizagem em cursos técnicos, superiores e de especialização e sobre os impactos do ensino remoto emergencial.** Research, Society and Development, v. 9, n. 11, p. e3429119663-e3429119663, 2020.

BORGES, Marina Fontes. **Os estilos de aprendizagem como referencial na adoção de metodologias inov-ativas em cursos EaD.** 2020.

BRASIL. Decreto nº 11.079, de 23.5.2022 – **Institui a Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica.** Brasília, DF, 2022.

CANTO, Cleunisse Aparecida Rauen De Luca; BASTOS, Rogério Cid. **Avaliação dos estilos de aprendizagem em universitários: uma revisão sistemática.** Revista E-Tech: Tecnologias para Competitividade Industrial-ISSN-1983-1838, v. 13, n. 1, p. 141-158, 2020.

DA SILVA SILVA, Gabriela Oliveira; DOS SANTOS GOMES FILHO, Antoniel. **Educação e Tecnologia em Tempos de Pandemia de Covid-19 (Sars-Cov-2): Uma Revisão da Literatura na Scientific Electronic Library On-line/Education and Technology in Pandemic Times of Covid-19 (Sars-Cov-2): A Literature Review in Scientific Electronic On-line Library.** ID on-line. Revista de psicologia, v. 14, n. 53, p. 293-303, 2020.

DA SILVA, Isac Neto et al. **Os múltiplos estilos de aprendizagem e as metodologias ativas.** TICs & EaD em Foco, v. 6, n. 2, 2020.

DE CARVALHO, Denilson Gabriel Freitas et al. **Uma revisão sistemática da literatura sobre a classificação de estilos de aprendizagem utilizando técnicas inteligentes.** Conjecturas, v. 22, n. 1, p. 1631-1645, 2022.

DE FREITAS VIEIRA, Márcia; DA SILVA, Carlos Manuel Seco. **A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura.** Revista Brasileira de Informática na Educação, v. 28, p. 1013-1031, 2020.

DE JESUS, Elisdete Maria Santos et al. **Metodologias de ensino e os estilos de**

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

aprendizagem na graduação em farmácia: um estudo piloto. Revista on-line de Política e Gestão Educacional, p. 621-639, 2017.

DE OLIVEIRA, Edilaine Santiago et al. **Identificação automática de estilos de aprendizagem: Uma revisão sistemática da literatura.** In: Anais do XXVI Workshop sobre Educação em Computação. SBC, 2018.

FONTANA, Maria Iolanda et al. **A educação sob o impacto da pandemia-COVID 19: uma discussão da literatura.** Revista Práxis, v. 12, n. 1sup, 2020

IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; DE LIMA TERÇARIOL, Adriana Aparecida. **Estilos de Aprendizagem: evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura.** Revista Diálogo Educacional, v. 20, n. 64, 2020.

IKESHOJI, Elisangela Aparecida Bulla; DE LIMA TERÇARIOL, Adriana Aparecida. Português **Estilos de aprendizagem em diferentes contextos: evidências a partir de uma revisão sistemática da literatura.** Revista de Estilos de Aprendizaje, v. 14, n. 28, p. 98-120, 2021.

LEITE, Eliana Alves Moreira; LENCASTRE, José Alberto; SILVA, Bento Duarte da. **Revisão sistemática: estilos de aprendizagem como estratégia de elaboração de cursos na modalidade de educação a distância no Ensino Superior.** 2020.

NETTO, Cristiane Mendes et al. **Cenários da educação brasileira no contexto da pandemia da covid-19: revisão sistemática de literatura.** Teoria e Prática da Educação, v. 24, n. 3, p. 03-25, 2021.

PEREIRA, JOÃO GUILHERME NUNES; SANTIAGO, Silvany Bastos. **Perspectivas e desafios do ensino brasileiro: uma revisão da educação remota na pandemia do covid-19.** Conexões-Ciência e Tecnologia, v. 16, p. 022004, 2022.

SANTOS, Lorena Ingrid de Lima. **Análise da relação entre sucesso acadêmico, estilos de aprendizagem e metodologias de ensino adotadas no curso de Ciências Contábeis da UFRN.** 2017. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

VIEIRA, Márcio Lima da Conceição. **Metodologias de ensino na graduação em farmácia e os estilos de aprendizagem.** 2017.